

VISÃO DO CORREIO

Mortes maternas são sinal de alerta

O risco de uma mulher morrer por causas relacionadas à maternidade em países em desenvolvimento é 120 vezes maior se compararmos com mulheres na mesma situação em países onde a renda é melhor. Em todo o mundo, 99% das mortes maternas ocorrem nos países de baixa renda. Todos os dias, cerca de 830 mulheres morrem em todo o mundo por complicações relacionadas à gravidez ou parto, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). De posse desses dados, a partir de 7 de abril, Dia Mundial de Saúde, uma campanha começa a ser divulgada em todo o país durante os próximos 365 dias. Com o slogan Inícios saudáveis, futuros esperançosos, o objetivo é chamar a atenção de governos, da comunidade da saúde e da sociedade para a importância de se investir em políticas que reduzam drasticamente tanto as mortes maternas quanto as neonatais. No caso dos bebês, mais de 2 milhões morrem no primeiro mês de vida.

O Brasil está a anos-luz de distância das metas propostas pelas Nações Unidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Até 2030, a meta do país é reduzir a razão de mortalidade materna (RMM) para, no máximo, 30 mortes a cada 100 mil nascidos vivos.

Mas como reduzir essa estatística se, em anos anteriores, os índices brasileiros giraram em torno de 110 mortes de mulheres a cada 100 mil nascidos vivos (2021), 71,9 (2020) e 57,9 mortes (2019)? Ou seja, estamos em uma crescente quando deveríamos estar diminuindo esses números. Mesmo se repetíssemos os índices de 2019, estaríamos ainda trabalhando praticamente com o dobro de mortes de mulheres do que o acordado para 2030.

O mais triste disso é que aproximadamente uma morte é evitável a cada sete segundos, e estamos desperdiçando essa chance. Globalmente, quatro de cada cinco países estão cada vez mais afastados das metas globais de melhoria da sobrevivência materna. No caso do Brasil, de acordo com informações da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), do Ministério da Saúde, aproximadamente 15% das gestantes são diagnosticadas com pré-eclâmpsia, complicação da gravidez caracterizada por pressão alta e presença de proteína na urina, uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal, sendo responsável por cerca de 80 mil mortes maternas e 500 mil mortes infantis no mundo.

Fato é que falar em sobrevivência materna é tocar em temas caros aos governos ou que, pelo menos, deveriam ser prioridade nas rodas de discussão das instituições e em organizações não governamentais. Mas o que se vê é a escassez de consultas de pré-natal — que devem ser de, no mínimo, seis —, a falta de apoio físico e emocional às parturientes antes, durante e no pós-parto, bem como aos recém-nascidos.

Além disso, é importante priorizar o bem-estar de longo prazo das mulheres, seja investindo na estrutura dos serviços — maternidades, hospitais pós-parto (puerpério), casas que promovem a doação de leite materno — seja nos profissionais de saúde que prestam assistência médica a esse público: ginecologistas, obstetras, pediatras, equipes de enfermagem, psicólogos etc. O compromisso precisa ser coletivo. Caso contrário, vamos assistir à elevação no número de mortes maternas e neonatais, índice que já se apresenta alto em grande parte dos países em desenvolvimento.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Trump e os pinguins

Em sua nova brincadeira favorita — a guerra tarifária contra o restante do mundo —, o presidente norte-americano Donald Trump não poupou nem os pinguins. Tampouco as focas e as gaivotas. Esses animais são os únicos habitantes das Ilhas McDonald, um dos mais remotos lugares da Terra. Próxima à Antártida, essa ilha vulcânica recebeu visita humana pela última vez há mais de 10 anos. Mas foi incluída como “país” na lista da taxa de 10% nas importações, divulgada pela Casa Branca.

Há, na extrema-direita, uma estranha obstinação pela ignorância. Seus defensores não só perseguem a imbecilidade, mas têm imenso orgulho de exibí-la.

Aos interessados em conferir uma recente exibição pública da ode ao obscurantismo em território nacional, recomendo o vídeo em que o deputado do PL-AM Alberto Neto ridiculariza um projeto do Ministério da Justiça, em parceria com as operadoras de celular, que identifica receptores de telefones roubados e os notifica de que podem, também, responder por furto. Nas palavras do parlamentar, o “governo Lula vai mandar mensagem pro ladrão pedindo pra devolver o aparelho”.

Quando o pastor Henrique Vieira (PSol-RI) tenta esclarecer que a estratégia de contactar o portador do aparelho (e não o “ladrão”) resultou na devolução de 6 mil celulares e redução de 44% dos furtos em Teresina (PI), a reação da bancada do PL foi colocar algodão nos ouvidos e bater na mesa, para fazer barulho. “Há uma solidariedade na ignorância entre vossas excelências”, resumiu Vieira.

Não à toa, os extremistas de direita são avessos à educação e à ciência — as quais, aparentemente, decidiram ser “pautas comunistas”. Nesta semana,

quase 2 mil acadêmicos norte-americanos, incluindo um prêmio Nobel, assinaram uma carta, destinada ao Congresso, pedindo que os parlamentares defendam a ciência dos cortes drásticos impostos pelo governo Trump, que não só reduziu significativamente recursos para pesquisa como tirou autonomia de institutos e, agora, persegue até as universidades privadas com ameaças.

Curioso que os cortes são liderados pelo magnata Elon Musk, à frente do Departamento de Eficiência Governamental (Doge) da administração Trump. Curioso porque Musk é fundador da SpaceX, empresa de exploração espacial, e da NeuroLink, companhia de neurociência que desenvolve implantes cerebrais para projetos de interface homem-máquina. Isso nos leva a refletir se, de fato, os extremistas são tão ignorantes assim ou se atacam a ciência e a educação justamente por querer governar uma massa mergulhada no obscurantismo.

Claro que não me refiro a certos parlamentares do chamado “baixo clero” ou às pessoas que acreditam ser possível enviar sinais a extraterrestres com a lanterna do celular. Esses são, justamente, o protótipo de “povo” que os líderes extremistas desejam manobrar: ignorantes, crédulos, toscos.

Agora, alguém acha que Elon Musk, que, aos 24 anos, chegou a cursar doutorado em física aplicada, acredita nas teorias conspiratórias de Trump? Ou que o próprio Trump tem alguma coisa de bobo? Pensando bem, se o presidente norte-americano decidiu taxar as importações das Ilhas McDonalds, é bem capaz de os pinguins terem descoberto, por lá, uma reserva petrolífera...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.af@dabr.com.br

Desenvolvimento ético

Colocar equidade, inclusão e participação no centro da nossa agenda comum é o imperativo ético mais forte do desenvolvimento. Acontece que o modelo de desenvolvimento consagrado não foi capaz de assegurar as condições de bem-estar que a acumulação de recursos materiais possibilitaria. Com relação ao direito constitucional do povo, a uma administração honesta, proba, moral e voltada unicamente ao interesse público, não devemos perder de vista a íntima relação entre ética e política. O inimigo do desenvolvimento ético está na corrupção de valores e princípios, conforme sublinha o poeta Jonas Pessoa em Improbidade: “Nossas mentes, impuras, julgamos tudo./Tudo para nós/é medida de juízo./As mãos sujas/deixam nódoas/no que tocamos./Esquecemos o respeito,/adiamos a moral,/enganamos o destino./ Na casa dos pensamentos,/entra o que nos convém/para abrir o frasco/ do veneno que guardamos/ para matar o outro/ com a sentença que preferimos” (Chão partido, 2018). Na construção de um caráter justo e correto, entendemos como excelência moral o caminho virtuoso para uma vida plena e digna. Para tanto, ética e política precisam trabalhar em sintonia. Política sem ética leva ao abuso de poder e à corrupção.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Guerra tarifária 1

Acompanhando o noticiário, não exige muito esforço concluir que a deflagração da guerra tarifária pela arrogância e prepotência de Donald Trump resultará em graves danos aos Estados Unidos. Trump detonou uma bomba atômica na economia mundial. No momento em que a inflação reduzir o poder de compra dos norte-americanos e o desemprego assolar os Estados Unidos, suspeito que o clima ficará péssimo para Trump. A sociedade americana vai reagir, e Trump enfrentará uma situação periclitante. A soberba trumpista vai derreter, e suas mentiras se tornarão de domínio

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A falta de resultados na segurança pública é um dos fatores que vão consumindo a popularidade do governo. A criminalidade vai ficando cada vez mais à vontade, como exemplo a explosão de casos de roubos de celulares.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Parece que virou crime ser mulher neste país. Mulheres casadas viraram escravas de relacionamentos tóxicos. A Justiça precisa entender que a proteção às mulheres depende de múltiplas ações!

Deisi Marcelino — Brasília

Governador, a eleição está chegando. A saúde e a segurança de Brasília pedem socorro, e o GDF está preocupado em comprar um banco? Total falta de sensibilidade política e social.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Por que ainda insistem em beber e dirigir? Falta inteligência — e vergonha para muita gente. Álcool e direção nunca são uma boa ideia!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Antas são atacadas por cães no Parque Nacional de Brasília. Enquanto não houver participação do governo em castrar todos os animais da rua e punir severamente o abandono e os maus-tratos, vai seguir de mal a pior.

Alessandra Cunha — Brasília

Aos poucos, eles foram sumindo. Agora, estamos sendo invadidos por moradores em barracos etc. Completo abandono e só preocupação com grandes obras.

» **Lidiamara Albuquerque**
Asa Norte

público. Os demais países não vão se curvar a Trump e à sua insanidade. A reação virá de todos os cantos do planeta.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Guerra tarifária 2

O deputado goiano Gustavo Gayer, do PL, é o autor de mais uma destrambelhada pérola que assusta os anais do Congresso Nacional. Sem temer ser punido pelos deuses dos bons neurônios, Gayer afirmou, com a maior cara de pau, no plenário da Câmara Federal, que Donald Trump taxou em apenas 10% os produtos brasileiros graças ao empenho do deputado Eduardo Bolsonaro. Fica explicado, mais uma vez, porque os brasileiros não nutrem respeito ao Congresso Nacional.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Groenlândia

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) vai ser atacada por um país participante da Otan? Quem vai defender quem? Quem vai atacar? Nada disso vai acontecer. Caso Donald Trump invada a Groenlândia, os outros vão ficar fazendo discursos condenando a invasão. E só. Qual país europeu vai defender a Groenlândia? Nenhum.

» **Túlio S. Pereira**
Brasília

Insegurança

Porque o governador do Distrito Federal optou por gastar horrores com combustível para helicópteros sobrevoarem a Asa Norte e infringir a Lei do Silêncio? Agora, vamos dormir com helicóptero passando, e a violência solta. Quando cheguei, em 2015, à Asa Norte, admirava que cada quadra tinha os box de concreto sempre com policiais.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br